

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE**  
**CAMPUS SANTA ROSA DO SUL**

**ANEXO I – Formulário para submissão de Projeto de Ensino (modelo mínimo)**

<b>Identificação</b>
<b>Dados da proponente/coordenadora</b>
Nome: Eliete de Fátima Ferreira da Rosa
Cargo: Docente

<b>Título do Projeto</b>
<b>Planejamento, implantação e manejo de culturas anuais como estratégia de ensino</b>

<b>Carga horária total do projeto:</b> 645 horas (43 semanas x 15 h)
<b>Curso(s) envolvido(s):</b> Técnico em Agropecuária e Engenharia Agrônoma
<b>Vinculação com disciplinas dos cursos/áreas:</b>
<b>Turmas envolvidas:</b> Turmas do curso Técnico em Agropecuária da disciplina de Agricultura II e Engenharia Agrônoma: Plantas de Lavoura II, Fertilidade e Nutrição de Plantas e Manejo de Plantas Daninhas.
<b>Previsão de quantidade de discentes envolvidos:</b> 6 estudantes
<b>Local e horários da realização/execução da proposta:</b> O projeto será executado na área de culturas anuais do campus. A definição dos horários seguirá o planejamento de horário docente apresentado pelas coordenações específicas dos cursos no início do semestre letivo.

Identificação da equipe		
Nome	Categoria de participação (coordenador/a, colaborador/a, discente voluntário/a)	Carga horária semanal
Eliete de Fátima Ferreira da Rosa	Coordenador	4
Marcos André Nohatto	Colaborador	2
Paola Oyarzabal Siqueira	Discente voluntário	2
José Mateus Farias Marinho	Discente voluntário	2
Romano Zuchinali	Discente voluntário	2
Diego Stelmastchuk Nogari	Discente voluntário	2
Karina dos Santos Furnaletto	Discente voluntário	2
Vanessa Spido	Discente voluntário	2

\*O bolsista será informado após a aprovação do projeto.

<b>Justificativa</b>
<p>A formação acadêmica nas ciências agrárias, seja no ensino médio ou superior demanda uma abordagem que integre teoria e prática, preparando os estudantes para os desafios reais do setor agrícola.</p> <p>Atualmente, observa-se constante busca pelo aperfeiçoamento dos processos educativos, visto que o modelo de educação tradicional tem sido alvo de</p>

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE**  
*CAMPUS SANTA ROSA DO SUL*

muitas críticas. Nota-se a necessidade de aliar educação à inovação, criatividade e modernização na sala de aula, visando atingir uma geração cada vez mais informada e tecnológica.

Diante deste cenário, a busca por um modelo de ensino focado no ensino-aprendizagem significativo transcende a abordagem tradicional, baseada na transferência de informações do educador para o educando de maneira unidirecional, e procura desenvolver um sujeito crítico e questionador. Diante disso, as atividades experimentais constituem uma relevante ferramenta que permite ao professor constatar e problematizar o conhecimento prévio dos seus alunos, estimular a pesquisa, a investigação e a busca da solução de problemas.

No curso técnico em Agropecuária e Engenharia Agrônômica a disciplina de Agricultura II e Plantas de Lavoura II, respectivamente, abordam a Ecofisiologia e manejo de culturas anuais que são de grande interesse econômico para a economia do Brasil. Sabe-se que cada cultura possui particularidades e manejos que devem ser realizados em períodos específicos a fim de se obter produtividade e lucratividade. Verifica-se que o conhecimento acerca do momento em que os componentes de rendimento são definidos e quais são os fatores que podem afetá-los é um aspecto importante e que deve ser observado pelo técnico e agricultor para que possam definir com segurança quais são as práticas de manejo mais adequadas para a sua situação e, assim, fazer com que cada componente possa expressar o seu máximo potencial e alcançar a maior produtividade (Carvalho et al., 2009). Por isso, a implementação de projetos de ensino é fundamental para a construção de um aprendizado significativo e eficaz, pois promovem uma abordagem prática que conecta teoria e realidade, permitindo que os estudantes apliquem conhecimentos em situações concretas.

Essa conexão é essencial, pois os desafios enfrentados no campo exigem não apenas um entendimento teórico, mas também habilidades práticas que são desenvolvidas por meio de experiências, como cultivo e manejo de culturas.

No entanto, todas essas atividades só são possíveis com auxílio de bolsistas de ensino. Ao receber uma bolsa, esses se tornam agentes de transformação pois enriquecem a troca de conhecimentos, incentivam a inclusão social e potencializam

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE**  
*CAMPUS SANTA ROSA DO SUL*

o desenvolvimento de habilidades práticas e teóricas, preparando-os para os desafios dos futuros profissionais. Ao trabalhar diretamente com as plantas, os bolsistas e demais estudantes não apenas aprendem sobre os métodos de cultivo, mas também sobre a importância da observação, análise e adaptação às condições do ambiente, habilidades críticas para futuros profissionais, além de aliar os conhecimentos vistos ao longo de diversas disciplinas, favorecendo a interdisciplinaridade.

A interdisciplinaridade não apenas enriquece a formação acadêmica, mas também prepara os estudantes para enfrentar problemas complexos e multifacetados no setor agrícola. Ao trabalhar em equipe em projetos, os estudantes também desenvolvem habilidades de colaboração e comunicação, essenciais para o trabalho em ambientes profissionais. Além disso, por meio dessas atividades, os alunos se tornam mais engajados e motivados, o que contribui para uma aprendizagem mais profunda e duradoura.

Aliado a isso, o professor tem em suas mãos uma ferramenta de ensino aprendizagem de suma importância, pois a experimentação estimula o estudante pensar de forma científica, ampliando seu aprendizado, a capacidade de resolver problemas, compreender conceitos básicos e desenvolver habilidades.

Outro aspecto importante é a interação com a comunidade local, pois projetos desta natureza frequentemente envolvem parcerias com agricultores e instituições, permitindo que os alunos compartilhem conhecimentos e aprendam com as experiências práticas dos profissionais do campo. Essa troca não só enriquece a formação dos estudantes, mas também fortalece os laços entre o Instituto e a comunidade.

Por fim, a realização deste projeto de ensino permite uma formação integral, pois não apenas prepara os estudantes para carreiras no setor agrícola, mas também os transforma em cidadãos engajados e conscientes, prontos para contribuir positivamente para a sociedade. Portanto, a implementação de projetos de ensino é uma estratégia crucial para o desenvolvimento de competências e habilidades que capacitam os estudantes a serem líderes em suas áreas de atuação.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE**  
*CAMPUS SANTA ROSA DO SUL*

**Fundamentação teórica:**

A implantação deste projeto de ensino, voltado ao planejamento, à implantação e aos tratos culturais de culturas anuais, busca fortalecer a formação dos estudantes do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e de Engenharia Agrônômica, promovendo a integração entre teoria e prática ao longo de todas as etapas do sistema produtivo. Essa proposta encontra respaldo na literatura que defende a necessidade de articular conhecimentos conceituais e vivências práticas para uma aprendizagem mais efetiva (Dias, 2022). A realização de atividades em campo e de experimentos é reconhecida como estratégia pedagógica capaz de facilitar a construção do conhecimento e apoiar o desenvolvimento do raciocínio científico (Lavor, Sanavria e Vita, 2024).

Essa abordagem mostra-se especialmente relevante no contexto rural, onde muitos estudantes já possuem experiências prévias com atividades agrícolas. Tais vivências devem ser valorizadas e tomadas como ponto de partida para a assimilação de novos conteúdos (Lavor, Sanavria e Vita, 2024; Freire, 2007). A participação em experimentos favorece a compreensão dos conteúdos, amplia a capacidade de formular hipóteses e contribui para o entendimento histórico e prático dos processos produtivos.

A formação profissional em Agropecuária e Agronomia exige competências que vão além da sala de aula, demandando vivências diretas no ambiente de produção (Lima, 2022). Estudos mostram que estudantes expostos a práticas de campo alcançam desempenhos superiores no desenvolvimento de habilidades essenciais, como o planejamento de operações agrícolas, o preparo do solo e a condução da colheita (Oladele, Subair e Thobega, 2011; Oladeji e Thomas, 2010). Assim, o projeto de ensino se torna um elemento central para que os discentes compreendam, na prática, a relação entre decisões de manejo, fatores ambientais e produtividade.

A metodologia didática-experimental, por sua vez, consolida-se como instrumento eficaz para articular diferentes áreas do conhecimento no ensino técnico e superior (Lima, 2022; Lavor, Sanavria e Vita, 2024). O uso de projetos práticos e de sequências investigativas contribui para situar o conhecimento científico em

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE**  
*CAMPUS SANTA ROSA DO SUL*

diálogo com a realidade social dos estudantes, promovendo práticas educativas transformadoras e interdisciplinares (Dias, 2022). A prática de campo permite que os estudantes testem seus conhecimentos, desenvolvam habilidades específicas e ampliem sua compreensão sobre o funcionamento dos sistemas agrícolas (Lima, 2022).

No ensino de Engenharia Agrônômica, as atividades práticas assumem papel essencial, especialmente pela relação direta com as Ciências Ambientais (Rabelo et al., 2020). O trabalho de campo possibilita a interação com o ambiente, favorecendo a compreensão da complexidade dos sistemas naturais e permitindo que os estudantes articulem conteúdos teóricos com a observação direta do meio (Cândau e Lelis, 1999; Viveiro e Diniz, 2009). Além disso, a aula de campo oferece oportunidade de integração entre diferentes disciplinas, ampliando a visão sistêmica dos futuros profissionais (Nogueira et al., 2011).

A vivência experimental também estimula o interesse e a curiosidade dos estudantes, contribuindo para o avanço na busca por conhecimento científico (Lavor, Sanavria e Vita, 2024). A associação entre teoria e prática torna o aprendizado mais significativo e favorece o desenvolvimento de competências cognitivas, motoras e investigativas, essenciais para o setor agrícola (Miranda et al., 2018). Atividades práticas criativas e desafiadoras fortalecem a aprendizagem e promovem a formação de profissionais mais preparados para atuar em contextos diversos (Canerti e Napp, 2019).

A implantação deste projeto de ensino visa fortalecer a formação dos estudantes do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e da Engenharia Agrônômica, oferecendo um espaço de aprendizagem no qual possam planejar, implantar e conduzir o manejo de culturas anuais. Ao acompanhar todas as etapas do ciclo produtivo, os discentes aplicam conhecimentos teóricos em situações reais, desenvolvendo competências técnicas essenciais ao futuro profissional.

As atividades práticas permitem observar o comportamento das culturas, tomar decisões de manejo, registrar informações e interpretar resultados, consolidando a integração entre teoria e prática. Conforme indicam Palheta e Oliveira

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE**  
*CAMPUS SANTA ROSA DO SUL*

(2022), projetos dessa natureza reforçam o aprendizado e ampliam a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

O projeto também promove um ambiente colaborativo de estudo e experimentação, no qual o trabalho orientado pelo professor facilita o avanço dos estudantes em tarefas que exigem maior domínio técnico, em consonância com a perspectiva de desenvolvimento mediado proposta por Vygotsky (Júnior, 2017).

Assim, o projeto de ensino contribui para a qualificação técnica dos discentes, proporcionando vivências reais de cultivo e manejo, e fortalece a formação profissional no âmbito das Ciências Agrárias.

### **Metodologia**

A área de culturas anuais vem sendo cultivada há aproximadamente nove anos pelos integrantes do Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Plantas de Lavoura do Sul Catarinense. Desde o início foi priorizado que a área estivesse em local de fácil acesso e principalmente dentro do Campus a fim de facilitar o acompanhamento do ciclo das culturas em aulas práticas, garantindo a participação efetiva de discentes e servidores, além de facilitar a demonstração ao público externo como vitrine de ensino tecnológica em eventos promovidos pela instituição. O presente projeto de ensino consta de quatro etapas ou ações descritas a seguir:

#### **Primeira Etapa: Revisão bibliográfica e definição das culturas que serão implantadas:**

Inicialmente, os discentes deverão planejar todas as etapas necessárias para a implantação das culturas anuais de milho, soja, mandioca e aveia. Para isso, realizarão uma revisão bibliográfica para reunir subsídios técnicos e formular hipóteses relacionadas aos temas que desejam investigar em cada cultura. Durante todo o processo, os professores acompanharão o desenvolvimento do trabalho, discutindo as hipóteses e auxiliando na definição dos objetivos. Após a consolidação dos objetivos e dos tratamentos a serem avaliados, será iniciada a implantação das culturas propriamente dita.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE**  
*CAMPUS SANTA ROSA DO SUL*

**Segunda Etapa: Implantação dos experimentos e coleta de dados:**

Para a implantação do projeto de ensino os estudantes envolvidos devem realizar todo o planejamento da safra agrícola das culturas. Essa etapa se inicia com a coleta de amostra de solo e interpretação de análise de solo da área. A partir desses resultados os alunos irão aplicar os conhecimentos de química e fertilidade do solo, bem como nutrição de plantas tendo em vista que cada cultura possui necessidades específicas que variam de acordo as necessidades e expectativa de rendimento de cada cultura.

Para a semeadura das culturas os discentes irão realizar cálculos da quantidade de sementes, adubação e regulagem de implementos o que se constitui em prática comum na disciplina mecanização agrícola. Após a semeadura os discentes podem avaliar estádios de desenvolvimento fenológico das culturas e bem como identificar manejos que ocorrem cada período; identificar e resolver problemas fitossanitários que ocorrem na área como pragas, doenças e plantas daninhas, além de avaliar os tratamentos que determinaram previamente em seu experimento.

Além disso, ao longo de todo o ciclo das culturas, os professores das mais diversas áreas podem realizar aulas práticas nos canteiros experimentais. A exemplo do que já ocorre na disciplina de Plantas de Lavoura II, Fertilidade e Nutrição de Plantas, Manejo de Plantas Daninhas e Agricultura II, as aulas são planejadas de modo que ao final de cada conteúdo abordado o discente possa verificar na prática o que foi apresentado em sala de aula e assim auxiliar na fixação de conteúdos e estimular as discussões sobre os problemas verificados e as possíveis soluções.

**Terceira Etapa: Avaliação de dados, escrita de relatórios e apresentação em eventos de ensino, pesquisa e extensão:**

De posse dos resultados, os discentes irão tabular os dados obtidos ao longo da condução dos experimentos e avaliá-los por meio de programas estatísticos gratuitos como o SISVAR. Para isso, os coordenadores dos projetos apresentam previamente o programa e auxiliam como proceder a análise de dados, bem como

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE**  
*CAMPUS SANTA ROSA DO SUL*

na interpretação dos dados obtidos. Após isso, os dados são discutidos com o grupo de alunos envolvidos o que auxilia na discussão dos resultados.

Além disso, de posse dos resultados, estes poderão ser apresentados ao público externo em diferentes eventos, como palestras, visitas técnicas, defesas de alunos, seminários de iniciação científica e, especialmente, na Exposição Tecnológica da Agricultura Familiar – AGROTEC e na MIC – Mostra de Iniciação Científica, espaço dedicado à apresentação e discussão de trabalhos desenvolvidos no âmbito acadêmico. A divulgação dos resultados e o contato direto dos alunos com produtores e técnicos são fundamentais para fortalecer parcerias e promover a troca de saberes entre discentes, profissionais do setor e a comunidade em geral.

**Quarta Etapa: Divulgação das ações em mídias sociais:**

Esta etapa irá ocorrer ao longo de todo período de execução do projeto. O grupo Gepelsc é um grupo multidisciplinar. Por meio do endereço @gepelsc e @ifc.santarosa, da rede social do Instagram é possível verificar diversas ações desenvolvidas nas mais diversas áreas, além de divulgação de artigos científicos publicados pelo grupo. O grupo atualmente realiza estudos com plantas suculentas, manejo de plantas daninhas, plantas medicinais, culturas como milho, soja, mandioca, feijão, canola e aveia. A divulgação é fundamental para que outros alunos conheçam os trabalhos e principalmente para que a comunidade em geral conheça as ações desenvolvidas pelo IFC o que pode vir a favorecer a formação de parcerias com empresas públicas e privadas, bem como o aumento na procura pelos cursos ofertados na instituição.

**Objetivos**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE**  
**CAMPUS SANTA ROSA DO SUL**

**Objetivo geral:**

Possibilitar aos discentes do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica promover o planejamento, implantação e tratamentos culturais de culturas anuais, melhorando a formação do futuro profissional a partir da integração dos conhecimentos teórico-práticos adquiridos no desenvolvimento do projeto.

**Objetivos específicos:**

- Favorecer a verticalização do ensino e a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão aos discentes do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica;
- Investigar as interações entre diferentes culturas e suas influências no solo, pragas e doenças, promovendo uma compreensão crítica do manejo integrado;
- Estimular o trabalho em equipe e a colaboração entre os estudantes, criando um ambiente que valorize a troca de conhecimentos e experiências;
- Permitir a atuação de bolsistas em atividades práticas que reforcem a conexão entre teoria e prática, permitindo que os estudantes do ensino médio e da graduação experimentem diretamente os conceitos aprendidos em sala de aula, aprimorando seu aprendizado.

Cronograma de atividades do Projeto		
Descrição da ação/meta	Duração	
	Início (mês/ano)	Término (mês/ano)
Revisão bibliográfica e definição de experimento com as culturas anuais	03/2026	04/2026
Coleta de amostras de solo para fins de recomendação de adubação e calagem das culturas anuais	04/2026	04/2026
Aulas práticas nos canteiros experimentais envolvendo demais disciplinas correlacionadas	04/2026	12/2026
Avaliação dos manejos adotados ao longo do ciclo das culturas e reuniões	05/2026	11/2026
Escrita de relatório	12/2026	12/2026

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE**  
*CAMPUS SANTA ROSA DO SUL*

Divulgação das ações em mídias sociais (vídeos e post com informações sobre as culturas anuais)	04/2026	12/2026
Elaboração de resumos e apresentação em eventos de ensino, pesquisa e extensão	08/2026	11/2026

**Infraestrutura necessária**

O Instituto Federal Catarinense dispõe de toda a estrutura física necessária para a execução do projeto de ensino, contando com laboratórios de solos, área experimental e maquinário para semeadura das culturas, bem como fertilizantes e sementes das culturas anuais.

**Recursos financeiros**

( ) Aplica-se. Neste caso, apresentar documento de autoridade/s do Campus informando que atenderá à demanda financeira (Diretor-Geral ou DEPE ou DIP ou DAP). Descrever os recursos financeiros com orçamento detalhado e justificado:

( x ) Não se aplica.

**Resultados e impactos esperados**

Com a implantação dos canteiros com as diferentes culturas será possível com o auxílio dos estudantes de agronomia e curso técnico, divulgar os trabalhos a comunidade em geral. O IFC recebe periodicamente pais, agricultores e integrantes de curso de qualificação profissional, técnicos, representantes de empresas públicas e privadas o que pode se constituir numa estratégia de divulgação dos resultados obtidos.

Além disso, a partir da implantação das culturas nas dependências do Campus, vários professores poderão elaborar aulas práticas nas áreas e explorar diversos temas. Busca-se com isso proporcionar que discente coloque em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula de forma multidisciplinar, pois no campo frequentemente irá se deparar com problemas relacionados à solos, nutrição de plantas e problemas fitossanitários, sendo esses evidenciados nos campos experimentais. Diante disso, é possível verificar que o projeto busca também a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, pois, essas ações não podem ser fragmentos isolados, mas se constituem em partes que se complementam e enriquecem pedagogicamente o processo de ensino aprendizagem.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE**  
*CAMPUS SANTA ROSA DO SUL*

**Avaliação:**

A avaliação do projeto será qualitativa e contínua, com foco no acompanhamento das atividades desenvolvidas e na verificação do alcance dos objetivos propostos.

**1. Execução das Atividades**

Será analisado se as etapas previstas — planejamento, implantação e condução das culturas anuais — foram realizadas conforme o cronograma e com organização adequada. O registro das atividades e a participação dos discentes serão acompanhados pelos docentes e pelo bolsista de ensino.

**2. Aprendizagens e Desenvolvimento dos Discentes**

A avaliação considerará o envolvimento dos estudantes nas atividades de campo, a capacidade de aplicar os conteúdos trabalhados na disciplina, a tomada de decisões técnicas e a compreensão do ciclo das culturas. Serão observados avanços na autonomia, organização e interpretação das práticas realizadas.

**3. Sistematização e Divulgação dos Resultados**

Serão avaliados os materiais produzidos ao longo do projeto, como registros, relatórios e apresentações em eventos acadêmicos. A qualidade técnica das informações, a coerência entre resultados e objetivos e a clareza da comunicação serão critérios centrais.

**4. Impacto na Formação Profissional**

Ao final, será feita uma análise geral sobre as contribuições do projeto para a formação dos discentes, especialmente no que se refere à integração entre teoria e prática e ao desenvolvimento de competências necessárias à atuação em Agropecuária e Agronomia.

**5. Papel do bolsista de ensino:**

O bolsista auxiliará no acompanhamento das atividades, na organização dos registros e na sistematização das informações, contribuindo para a implantação e manejo das culturas dantes, sempre com a supervisão dos professores envolvidos.

**Referências Bibliográficas**

BARBOSA, L. P.; ROSSET, M. Educação do campo e pedagogia camponesa agroecológica na América Latina. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 38, n. 140, p. 705-724, 2017.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE**  
**CAMPUS SANTA ROSA DO SUL**

CÂNDIAU, V. M.; LELIS, I. A. A Relação Teoria-Prática na Formação do Educador. In: *Rumo a uma Nova Didática*. Petrópolis: Vozes, 1999. p.56-72.

CAPORAL, F. R. *Agroecologia: enfoque científico e estratégico para apoiar o desenvolvimento rural sustentável*. Porto Alegre: EMATER/RS-ASCAR, 2002.

CARNETI, L. A.; NAPP, C. Relação teoria e prática no curso técnico em agropecuária do IFRS – campus Sertão. [S.l.]: [s.n.], 2019.

CARVALHO, J. L. N.; GALDOS, M. V.; CERRI, C.E. P.; FEIGL, B. J.; BERNOUX, M. CERRI, C.C **A soja e os novos desafios mundiais**. In: Soja e CIA. CAMARA, G. M. de S. Piracicaba. 2009. 334p.

DIAS, T.L.S. Uso didático-experimental de sementes crioulas na educação do campo. **Open Science Research**, v. 6, p. n.1130-1140, 2022.

FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido: saberes necessários à prática educativa*. 40. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

CUNHA JÚNIOR, F. R. da. *Atividades de monitoria: uma possibilidade para o desenvolvimento da sala de aula*. **Educação & Pesquisa**, São Paulo, v. 43, n. 3, p. 681-694, jul./set. 2017.

LAVOR, A. W.; SANAVRIA, A.; VITA, G. F. Práticas pedagógicas de campo no processo de ensino-aprendizagem de técnicos em agropecuária de instituto federal brasileiro. **Repecult**, v. 7, n. 11, p. 243-273, 2024.

LIMA, L. M. Importância das aulas práticas na formação de técnicos em agropecuária no Instituto Federal do Ceará Campus Crato. 2022. 50 f. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) – Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2022.

MIRANDA, S.E.O. et al. O conceito de separação de misturas: um estudo realizado com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental. **Revista Agora**, Vitória, v. 3, n. 5, p. 87-102, 2018.

NOGUEIRA, B. G. S. et al. Educação Ambiental: A relação entre as aulas de campo e o conteúdo formal da Biologia. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE, 10., 2011, Curitiba. *Anais...* Curitiba, 2011.

OLADEJI, J. O.; THOMAS, K. A. Assessment of agricultural practical year training programmes of Nigeria universities in The South Western States. **Nigerian Journal of Rural Extension and Development**, v. 3, p.28-34, 2010.

OLADELE, O. I.; SUBAIR, S. K.; THOBEGA, M. Effectiveness of field practical training for competence acquisition among students of Botswana College of Agriculture. **African Journal of Agricultural Research**, v. 6, n. 4, p. 923-930, 2011.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE**  
**CAMPUS SANTA ROSA DO SUL**

PALHETA, D. C. S; OLIVEIRA, R. R. S. A monitoria como possibilidade de formação em ensino, pesquisa e extensão: um relato de experiência. **Revista Comunicação Universitária**, v. 3, n. 4, 2023.

RABELO, J.P.M et al. Reflexões sobre a importância dos trabalhos de campo para os estudos em Ciências Ambientais. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, e904998055, 2020.

VIVEIRO, A. A.; DINIZ, R. E. S. Atividades de campo no ensino das ciências e na educação ambiental: refletindo sobre as potencialidades dessa estratégia na prática escolar. **Ciência em Tela**, São Paulo, v. 2, n. 1, 2009

ZÓBOLI, G. Práticas de ensino: subsídios para a atividade docente. 11. ed. São Paulo: Ática, 2000.

**Anuência (assinaturas e datas) da/s coordenação/ões de curso/s envolvido/s (a anuência poderá também ser apresentada por e-mail oficial da coordenação do curso para a Coordenação-Geral de Ensino - [cge.srs@ifc.edu.br](mailto:cge.srs@ifc.edu.br))**

\_\_\_\_\_  
Nomes do/a coordenador/a e do Curso

**DATA:** \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Nomes do/a coordenador/a e do Curso

**DATA:** \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Nomes do/a coordenador/a e do Curso

**DATA:** \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE**  
**CAMPUS SANTA ROSA DO SUL**



Documento assinado digitalmente

ELIETE DE FATIMA FERREIRA DA ROSA

Data: 03/12/2025 18:08:15-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

\_\_\_\_\_  
Nomes do/a proponente do projeto

**DATA: 03/11/2025**

**Comprovante de submissão ao CEUA**

Informar data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Anexar ao projeto.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE**  
*CAMPUS SANTA ROSA DO SUL*

As figuras a seguir apresentam referências de como o projeto poderá ser executado, com base em experiências desenvolvidas em anos anteriores.

Figura 1 - Coleta de amostra de solo na área das culturas anuais



Fonte: Eliete da Rosa, 2025

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE**  
*CAMPUS SANTA ROSA DO SUL*

Figura 2 - Realização de plantabilidade em experimento com a cultura do milho



Fonte: Eliete da Rosa, 2025

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE**  
*CAMPUS SANTA ROSA DO SUL*

Figura 3 - Análise de experimento com coberturas de inverno



Fonte: Eliete da Rosa, 2025

Figura 4 - Semeadura de milho



Fonte: Eliete da Rosa, 2025



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE**  
*CAMPUS SANTA ROSA DO SUL*

Figura 5 - Realização de manejos em experimento com milho



Fonte: Eliete da Rosa, 2025

Figura 6 - Avaliação dos componentes de produtividade da cultura do milho



Fonte: Eliete da Rosa, 2025

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE**  
**CAMPUS SANTA ROSA DO SUL**

Figura 7 - Área experimental da cultura da soja



Fonte: Eliete da Rosa, 2023

Figura 8 - Apresentação da turma de Plantas de Lavoura II sobre o experimento com densidades na cultura do milho no Agrotec



Fonte: Eliete da Rosa, 2025



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE**  
*CAMPUS SANTA ROSA DO SUL*

Figura 9 - Manejo na área experimental da cultura da soja



Fonte: Eliete da Rosa, 2023

Figura 10 - Semeadura mecânica de aveia



Fonte: Eliete da Rosa, 2025



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE**  
*CAMPUS SANTA ROSA DO SUL*

Figura 11 - Espigas de milho colhidas na área das culturas anuais



Fonte: Eliete da Rosa, 2025

**ANEXO I**  
**DADOS COMPLEMENTARES**  
**Edital 18/2025 – IFC Santa Rosa do Sul**

**1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

**1.1 Título: Planejamento, implantação e manejo de culturas anuais como estratégia de ensino**

**1.2 Coordenador do Projeto:** Eliete de Fátima Ferreira da Rosa

**1.3 Modalidade prioritária para admitir a proporção 70:30 para o cálculo da nota final do projeto (70% para o mérito técnico do projeto e 30% para o mérito curricular do proponente)**

- ( ) Ensino  
( ) Ensino - Monitoria  
( ) Pesquisa ou inovação  
( ) Extensão  
( ) Ações Integradas

**1.4 Modalidade prioritária para admitir a proporção 80:20 para o cálculo da nota final do projeto (80% para o mérito técnico do projeto e 20% para o mérito curricular do proponente)**

- (x) Ensino  
( ) Ensino - Monitoria  
( ) Pesquisa ou inovação  
( ) Extensão  
( ) Ações Integradas

**1.5 Modalidade prioritária para admitir a proporção 80:20 para o cálculo da nota final do projeto (80% para o mérito técnico do projeto e 20% para o mérito curricular do proponente)**

- ( ) Ensino  
( ) Ensino - Monitoria  
( ) Pesquisa ou inovação  
( ) Extensão  
( ) Ações Integradas

**1.6 O(A) Coordenador(a) do projeto será o orientador(a) do(a) Bolsista:**

(x ) Sim ( ) Não

**1.7 O Projeto atualmente está contemplado com Bolsa?**

( ) Sim (x ) Não

– Em caso afirmativo, indique:

a. Modalidade:

( ) PIBITI ( ) PIBIC ( ) PIBIC-Af ( ) PIBIC-EM ( ) IC do Câmpus ( ) IC da Reitoria

(Outra: \_\_\_\_\_)

Especifique \_\_\_\_\_

b. Vigência da Bolsa: Início: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Término: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**1.8 O Projeto encontra-se atualmente contemplado por Edital de apoio ao ensino, pesquisa, extensão ou ações integradas?**

( ) Sim (x ) Não

– Em caso afirmativo, assinale o Órgão de Fomento ou Instituição de

apoio: ( ) CNPq ( ) FAPESC ( ) FINEP ( ) CAPES ( ) IFC

(Outra: \_\_\_\_\_)

Especifique \_\_\_\_\_

– Em caso afirmativo, especifique o Edital: \_\_\_\_\_

**1.9 Este(s) Projeto(s), a seu critério, necessita(m) ser apreciado pelo Comitê de Ética?**

( ) Sim (x ) Não

**Obs.:** O coordenador do projeto deve estar ciente de que o Comitê Gestor do Edital, podem indicar a necessidade de submissão do mesmo à apreciação do Comitê de Ética.


**Este Projeto de Ensino, Pesquisa, Extensão ou Ações Integradas, a seu critério, envolve desenvolvimento tecnológico com características inovadoras e é passível de gerar direitos de patente de invenção, patente modelo de utilidade, registros de desenho industrial, registro de programas de computador, de marcas, ou de direitos autorais e de imagem?**

( ) Sim (x ) Não

– Em caso afirmativo, especifique os possíveis produtos e/ou processos gerados:

**DECLARAÇÃO DO PROPONENTE**

Eu, enquanto coordenador(a) do Projeto, declaro que todas as informações disponibilizadas, são verdadeiras. Além disso, me comprometo a cadastrar todos os membros da Equipe, conforme sistemática do Edital nº 18/2025, caso o projeto seja contemplado.

 Documento assinado digitalmente  
**ELIETE DE FATIMA FERREIRA DA ROSA**  
Data: 03/12/2025 18:11:37-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Proponente do Projeto  
(Assinatura)

---

**Solicitação de anuências - Projeto de Ensino (edital 18/2025)**

3 mensagens

**Eliete De Fatima Ferreira Da Rosa** <eliete.rosa@ifc.edu.br>

3 de dezembro de 2025 às 18:16

Para: Agronomia - Santa Rosa do Sul Bacharelado - IFC &lt;agronomia.grad.srs@ifc.edu.br&gt;, "Agropecuária.- Santa Rosa do Sul Integrado/Subsequente - IFC" &lt;agropecuaria.tec.srs@ifc.edu.br&gt;

Prezados coordenadores,

Em atendimento à exigência prevista no item 5.2.3 do Edital Nº 18/2025 – GAB/SRS, solicito a anuência das duas coordenações de curso para o projeto de ensino (anexo).

--

Atenciosamente,

**Professora Eliete de Fátima Ferreira da Rosa**  
**Eng. Agr. Drª Manejo e Conservação do Solo e da Água**  
**IFC Campus Santa Rosa do Sul**

**PROJETO DE ENSINO 2026 ELIETE\_COMPLETO.pdf**  
5677K

---

**Agropecuária.- Santa Rosa do Sul Integrado/Subsequente - IFC**

4 de dezembro de 2025 às

&lt;agropecuaria.tec.srs@ifc.edu.br&gt;

08:29

Para: Eliete De Fatima Ferreira Da Rosa &lt;eliete.rosa@ifc.edu.br&gt;

Cc: Coordenação Geral de Ensino - Campus Santa Rosa do Sul IFC &lt;cge.srs@ifc.edu.br&gt;

Bom dia!

A coordenação do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio emite anuência para a execução do projeto intitulado "*Planejamento, implantação e manejo de culturas anuais como estratégia de ensino*", sob a coordenação da professora Eliete de Fátima Ferreira da Rosa.

Atenciosamente,

Samuel

Não contém vírus.[www.avast.com](http://www.avast.com)

[Texto das mensagens anteriores oculto]

--

**Coordenação do Curso Técnico em Agropecuária****48-3534-8016 (whatsapp)**<http://agropecuaria.santarosa.ifc.edu.br/>

*Instituto Federal Catarinense - Campus Santa Rosa do Sul*  
Rua das Rosas s/n. Bairro Vila Nova - Santa Rosa do Sul/SC  
Tel. (48) 3534-8035 / (48) 3534 - 80000

---

**Agronomia - Santa Rosa do Sul Bacharelado - IFC** <agronomia.grad.srs@ifc.edu.br> 4 de dezembro de 2025 às 09:12

Para: Eliete De Fatima Ferreira Da Rosa &lt;eliete.rosa@ifc.edu.br&gt;

Cc: "Agropecuária.- Santa Rosa do Sul Integrado/Subsequente - IFC" &lt;agropecuaria.tec.srs@ifc.edu.br&gt;

Prezados, bom dia.

A Coordenação do Curso de Engenharia Agrônômica concede ANUÊNCIA ao projeto de ensino em anexo.

At.te

Em qua., 3 de dez. de 2025 às 18:17, Eliete De Fatima Ferreira Da Rosa <[eliete.rosa@ifc.edu.br](mailto:eliete.rosa@ifc.edu.br)> escreveu:

[Texto das mensagens anteriores oculto]

--

Fabiana da Silva Andersson

Port. 35, de 06/03/2025

Coordenação do Curso de Engenharia Agrônômica

IFC - *Campus* Santa Rosa do Sul

<https://agronomia.santarosadosul.ifc.edu.br/>

Telefone: (48) 3534-8067

